



ATA DA 110ª ASSEMBLEIA PÚBLICA ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL - CBH-RB, de 18/12/2024.

No dia dezoito do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, realizou-se em formato híbrido, sendo presencial no auditório do Canal Direto SP+Perto, sito a Avenida Wild José de Souza, 456, Vila Tupy, Registro/SP, e remota, via plataforma Teams, com a seguinte ordem do dia: 1) Abertura, 2) Informes Gerais da Secretaria Executiva; 3) Informes das atividades das Câmaras Técnicas; 4) Leitura e aprovação da ata da 109ª Assembleia Pública Ordinária, de 27/08/2024; 5) “Sistema de gerenciamento de empreendimentos FEHIDRO”, apresentação da LocalSIG Inteligência Geográfica e Serviços Ltda., empresa contratada pela Associação dos Mineradores de Areia do Vale do Ribeira e Baixada Santista – AMAVALES; 6) Atualização do Plano de Ação e Programa de Investimentos 2024-2027: apresentação e deliberação; 7) Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da UGRHI 11 de 2024, ano-base 2023: apresentação e deliberação; 8) Informes Gerais e 9) Encerramento. A mesa de trabalho foi composta pelos senhores Ricardo Cordeiro de Paula, Ney Akemaru Ikeda e Gilson Nashiro, respectivamente vice-presidente, secretário executivo e secretário executivo adjunto do CBH-RB, e Luiz Augusto Vaz de Arruda, representante da Prefeitura Municipal de Registro. Com a ausência do presidente Dinoel Pedroso Rocha, os trabalhos foram conduzidos pelo vice-presidente. Após os cumprimentos dos componentes da mesa, foram iniciados os trabalhos, **item 1 da pauta (Abertura)**, no qual o vice-presidente leu a ordem do dia e verificou o quórum que permitia as deliberações previstas. Dando continuidade, **item 2 da pauta (Informes Gerais da Secretaria Executiva)**, o secretário relatou as correspondências enviadas antecipadamente e a participação de representantes do CBH-RB nos seguintes eventos: a) Reuniões da URAE-I Vale do Ribeira, do Comitê Técnico composto pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística – SEMIL, realizadas nos dias 17/09, 07/10 e 10/12/2024, e capacitação do citado Comitê nos dias 12, 13, 16 e 17/12/2024. Nota: A URAE-I (Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário) Vale do Ribeira é uma unidade regional responsável pela gestão e supervisão dos serviços de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário na região do Vale do Ribeira; b) Reunião do GT Planejamento da Coordenadoria de Recursos Hídricos - CRHi, nos dias 27/09, 16/10 e 21/10/2024, de aprimoramento da minuta da lei específica da Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais da Sub-bacia Hidrográfica do Alto Juquiá/São Lourenço – APRM AJ/SL para atendimento da demanda do Ministério Público; c) Reuniões da CRHi, no dia 06/11, para tratar do programa Capacita SIGRH 2025 da Vertente Litorânea, e no dia 18/11, para discutir a proposta do Plano de Ação e Programas de Investimento da Vertente Litorânea; d) VI ECOB – Encontro Estadual dos Comitês de Bacia Hidrográficas do ES, nos dias 06 e 07/11/2024, em Vitória/ES, e) 1º Congresso Nacional de Saneamento Rural, realizado nos dias 20 a 22/11/2024, em Juazeiro/BA; e f) Reunião ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CRH, a ser realizada amanhã, dia 19/12/2024, estando na pauta a deliberação que propõe a aprovação da minuta de anteprojeto de Lei Específica que cria a APRM AJ/SL. No **item 3 da pauta (Informes das Câmaras Técnicas)**, o secretário, ora na condição de coordenador da Câmara Técnica de Planejamento e Gerenciamento (CT-PG), informou sobre as atividades, além das participações nos eventos descritos no item anterior da pauta desta assembleia, da reunião conjunta com as Câmaras Técnicas de Educação Ambiental (CT-EA) e de Saneamento (CT-S), realizada no dia 07/11/2024, realizada para discussão relativas ao Plano de Ação e Programas de Investimento – PA/PI e ao planejamento da “Semana da Água” de 2025. Em seguida, o sr. João Vicente Coffani Nunes, da Universidade Estadual Paulista – UNESP e coordenador da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), iniciou informando que a CT tem atuado de acordo com a demanda do Comitê. Falou da organização de iniciativas relativas ao tema “mudanças climáticas”, que se pretende debater no seminário, na programação da próxima Semana da Água, em março/2025, e finalizou dando informes sobre a participação na oficina organizada pelo Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA) no contexto do projeto “Águas do Ribeira: Capacitação estratégica para a participação coletiva e integrada na gestão das águas da Bacia Hidrográfica do Rio Ribeira/SP”, objeto do Contrato FEHIDRO nº 080/2023. Na sequência, o sr. Eduardo Soares Zahn, da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI e coordenador da Câmara Técnica de Saneamento (CT-S), lembrou dos interessantes trabalhos de saneamento



rural realizados por meio das obras financiadas com recursos do FEHIDRO, mas que agora exige reorganização considerando as demandas do marco legal visando a universalização e em face da exclusividade de financiamento às empresas concessionárias, de acordo com o regramento do Fundo, situação que constitui desafio a ser equacionado. O secretário Ney, na condição de integrante da URAE, complementou informando que o assunto está sendo discutido, objetivando um ajuste para acompanhamento das ações por meio do comitê técnico. Passando para o **item 4 da pauta (Leitura e aprovação da ata da 109ª Assembleia Ordinária)**, o sr. secretário colocou a ata em apreciação e, não havendo contestação, foi aprovada por unanimidade, com dispensa de leitura. Anunciando o **item 5 da pauta (“Sistema de gerenciamento de empreendimentos FEHIDRO”)**, o vice-presidente passou a palavra inicialmente para o sr. Pablo de Andres Fernandez, da Associação dos Mineradores de Areia do Vale do Ribeira e Baixada Santista – AMAVALES, que explicou que o Sistema é parte do projeto “Renovação do SIGRB, atualização de banco de dados e apoio técnico ao CBH-RB” financiado com recursos do FEHIDRO, e informou que o SIGRB foi “encorpado” com grande quantidade de novas informações e tem se constituído em importante acervo que já foi acessado por usuários de 28 países e 500 localidades do Brasil. Na sequência, o sr. Fábio Rodrigo de Oliveira, da LocalSIG Inteligência Geográfica e Serviços Ltda., empresa contratada pela AMAVALLES para o desenvolvimento do citado projeto, falou da remodelação do site do SIGRB com a inclusão de novos arquivos, e realizou a apresentação do Sistema, que permite o acompanhamento de todas as fases dos processos de habilitação, contratação e desenvolvimento dos projetos financiados com recursos do FEHIDRO, com a demonstração de números, valores, estatísticas e ilustração de gráficos com as informações existentes no acervo do SIGRB. O sr. secretário sugeriu que futuramente seja viabilizada a inclusão de arquivos de projetos para fazer parte do repositório de informações e documentos. Sugeriu também que iniciativa similar seja aplicada para os procedimentos da Cobrança pelo Uso dos recursos hídricos. Passando para o **item 6 da pauta (Atualização do Plano de Ação e Programa de Investimentos – PA/PI 2024-2027)**, o vice-presidente convidou o sr. Gilson Nashiro, secretário executivo adjunto, que iniciou lembrando que o Plano de Bacia foi elaborado nos anos 2015/2016, com horizonte de planejamento de 12 anos, dividido em 3 quadriênios (2016-2019, 2020-2023 e 2024-2027), portanto, ora se encontrando no último quadriênio. Explicou que o PA/PI faz parte do Plano de Bacia e que os ajustes estão sendo necessários pelos seguintes motivos: a) surgimento de demandas novas, não previstas no plano; b) defasagem de custos; c) manutenção em 2025 de ações que estavam entre as metas de 2024, mas não foram alcançadas; e d) por definir as ações financiáveis que constarão no edital do processo de financiamento FEHIDRO/2025. Porém, não obstante à relevância enumerada, propôs o adiamento do assunto para momento oportuno, pelos seguintes motivos: a) embora a minuta dos documentos que seria objeto de discussão e deliberação na presente assembleia tenha sido disponibilizada aos membros das câmaras técnicas na segunda quinzena de novembro, poucos se manifestaram a respeito; b) somente a partir do dia 12/12 alguns manifestaram com dúvidas e demandas, porém, com clara demonstração de desconhecimento das propostas contidas nos documentos que foram disponibilizados para avaliação. A proposta de adiamento foi apresentada, portanto, para possibilitar melhor análise nos meses de janeiro e fevereiro para deliberação em março próximos. Na oportunidade, observando o quadro do programa de investimentos contido na minuta do PA/PI, o sr. Rafael França Guimarães de Paula, da Cooperativa dos Produtores Rurais e da Agricultura Familiar do Vale do Ribeira – COOPERCENTRAL, propôs iniciativas para viabilizar a correção da tarifa da Cobrança pela utilização dos recursos hídricos a fim aumentar o potencial de investimento para o financiamento das ações na UGRHI 11. Colocada em votação, a proposta de adiamento para deliberação em momento oportuno foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade, já no **item 7 da pauta (Relatório de situação de 2024, ano-base 2023)**, o vice-presidente convidou novamente o sr. Gilson, que, considerando que a minuta do Relatório de Situação constitui “volume enciclopédico”, justificou a explanação sintetizada em PowerPoint, de forma a simplificar a apresentação e, sobretudo, para facilitar o entendimento dos participantes. Com esse intuito apresentou: a) conceitos gerais pertinentes; b) definição e propósito da adoção de indicadores; c) metodologia de construção; d) quadro de caracterização da UGRHI 11; e) a evolução dos indicadores de monitoramento (quanto à disponibilidade e balanço hídrico, saneamento básico, qualidade de água, resíduos sólidos e balneabilidade de praias etc. e a



avaliação da gestão do Comitê. E concluiu a explanação ponderando que no contexto geral os números demonstram saldo satisfatório em termos de balanço hídrico, participação e desenvolvimento de atividades e dos níveis de atendimento das metas planejadas, a despeito de problemas existentes que precisam continuar sendo monitorados e exigem atenção e medidas de reversão. Sobre os itens que compõem o Relatório de Situação, houve comentários e sugestões acerca de controle da frequência dos membros das câmaras técnicas e do plenário do Comitê com o fim de melhorar o índice de participação, que se apresenta muito baixo, em termos de representatividade e questionável a legitimidade das ações e procedimentos e as decorrentes decisões. Com relação ao monitoramento, os srs. João Vicente (UNESP) e Rafael (COOPERCENTRAL) sugeriram aumentar os pontos de monitoramento em locais estratégicos em face das dimensões da bacia hidrográfica, como forma de possibilitar melhor gestão e identificação de fontes difusas de poluição. Após os esclarecimentos, o Relatório de Situação da UGRHI 11 de 2024, ano-base 2023, foi aprovado por unanimidade nos termos da Deliberação CBH-RB nº 309/2024. Anunciando o **item 8 da pauta (Informes Gerais)**, o vice-presidente convidou o sr. Rafael (COOPERCENTRAL), e este deu informes sobre a sua participação no VI ECOB – Encontro Estadual dos Comitês de Bacia Hidrográficas do ES, nos dias 06 e 07/11/2024, em Vitória/ES, e no 1º Congresso Nacional de Saneamento Rural, realizado nos dias 20 a 22/11/2024, em Juazeiro/BA. Sobre o primeiro evento, informou que foi realizada no mesmo espaço a reunião do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), de forma que o evento do qual participou foi preparatório para o grande evento do Fórum previsto para ocorrer em 2025 em Vitória/ES. Sobre ambos os eventos, de Vitória e de Juazeiro, informou que foi convidado pelos seus organizadores para falar a respeito das ações de educação ambiental, então, teve a oportunidade de apresentar experiências exitosas de saneamento rural com componente de educação ambiental como ferramenta de fortalecimento dos CBHs e gerenciamento dos recursos hídricos, e demonstrou em números a evolução das ações de educação ambiental praticadas no CBH-RB, citando as fases de participação nos processos de financiamentos, desde o arranjo institucional, planejamento e organização prévios, a etapa executiva até a entrega das obras acompanhada de capacitação dos beneficiários, com abordagens sobre conceitos de educação ambiental. Para ilustrar e demonstrar o espírito de pertencimento ao público participante dos eventos, apresentou o vídeo produzido no contexto do Programa Vale do Futuro do Governo do Estado de São Paulo. E concluiu observando que enquanto internamente a avaliação é de que há necessidade de muito empenho para o aprimoramento da gestão, se comparado a muitas outras iniciativas em outras regiões pode-se considerar que o estágio do CBH-RB se encontra em nível privilegiado de evolução. O secretário executivo fez a explanação da Lei Complementar nº 1423, de 23/09/2024, que dispõe sobre o regime jurídico das agências reguladoras estaduais, transforma o Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE em Agência de Águas do Estado de São Paulo – SP Águas, e dá providências correlatas, com os esclarecimentos pertinentes considerando que a sua atuação na secretaria executiva vinha ocorrendo como representante do DAEE, que ora passa a ser da SP Água. O sr. Sidney Maia de Barcelos, da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB, solicitou a palavra para propor o aumento do número de parâmetros na questão da Cobrança pela Utilização dos recursos hídricos, que está baseado somente em índices da DBO (demanda bioquímica de oxigênio). O sr. Renato Proença Rebouças Gonçalves, da Agência de Águas de São Paulo – SP Águas, prestou esclarecimentos sobre a Cobrança pelo Uso da Água em face da mudança do sistema, do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE para SP Águas, com decorrente necessidade de aprimoramento nos processos de 2025, que passará por atualização na base de dados, mediante comunicado aos usuários em situação de inadimplência com envio ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (CADIN). O sr. Gilberto Cugler, do Instituto Empreendedorismo Social – IES, reportando às dificuldades na formatação de projetos nos padrões exigidos pelo sistema de habilitação ao financiamento com recursos do FEHIDRO, propôs a estruturação de entidade para prestar suporte aos proponentes tomadores do financiamento, sobretudo do segmento da sociedade civil. Não havendo mais informes, o vice-presidente passou para o **item 9 da pauta (encerramento)** e, agradecendo a todos pela participação, encerrou a assembleia, que contou com a presença de 30 membros, sendo 11 representantes do Estado, 8 dos Municípios e 11 da Sociedade Civil Organizada, com



Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul
Av. Wild José de Souza, 456 – Vila Tupy – CEP: 11900-000 – REGISTRO/SP
Tel. (13) 2130-4074 – E-mail: comiterb@gmail.com

23 em condições de manifestar o voto, que somados aos 13 convidados totalizaram 43 participantes.